

## **Algumas Sombras | Guilherme Ginane**

A exposição *Algumas Sombras* apresenta no Paço Imperial um recorte dos últimos três anos da produção de Guilherme Ginane onde, de algum modo, o jogo entre sombra e luz surge em contraste direto. Nessas obras, a luz emerge e se constitui do negro. São pinturas de óleo sobre tela, desenhos de carvão sobre papel, e colagens com intervenções de óleo, grafite e carvão, que de certo modo, pulsam de maneira distinta de outros trabalhos do artista onde predomina uma determinada cor, como o vermelho, amarelo ou azul. Nessas obras de sombra, tudo parece brotar ou submergir do negro, para então flutuar como luz em um plano de escuridão, ou tentar abafa-la.

O artista constrói seus trabalhos em planos distintos onde, uma figuração que reverencia a tradição da natureza-morta, beira ou atinge a abstração. São composições que testemunham o ambiente doméstico que cerca o ateliê do artista, entre copos, cinzeiros e pincéis. São anotações de um mundo que se desconstrói em sucessivos planos, para então se sobrepor em uma atmosfera densa e fragmentada, suspensa no tempo através da distorção do espaço.

Junta-se a essa seleção de trabalhos negros, uma série de cadernos de bolso do artista. Neles é possível ver desenhos e pinturas processuais, realizadas como anotações diárias em desenhos, mais livres, e feitos em momentos distintos, esses desenhos/anotações marcam a natureza de observação exaustiva dos objetos comuns do entorno do artista que a obra possui.

Certa vez o pintor Iberê Camargo afirmou: "Há muitas sombras no sol". Aqui estão as densas sombras na luminosa obra de Guilherme Ginane, mas elas existem a serviço da luz.

Douglas de Freitas  
curador